

Hospital Esperança:



Obra de Amor de Furipedes Barsanulfo.

Rubens Santini - janeiro/2024

- Distribuição gratuita -

Índice

<i>A visão que Eurípedes Barsanulfo teve com Jesus.....</i>	<i>3</i>
<i>A localização do Hospital Esperança.....</i>	<i>4</i>
<i>O objetivo da Casa de Barsanulfo.....</i>	<i>5</i>
<i>Enquanto nosso corpo dorme, nosso Espírito fica desperto.....</i>	<i>7</i>
<i>Nem sempre a origem de nossos problemas é uma obsessão.....</i>	<i>9</i>
<i>Muito se pedirá àquele que muito recebeu.....</i>	<i>10</i>
<i>Fontes bibliográficas.....</i>	<i>12</i>
<i>Sobre o Autor.....</i>	<i>13</i>

A visão que Eurípedes Barsanulfo teve com Jesus

No livro "A Vida Escreve", ditado pelo Espírito Hilário Silva ao médium Chico Xavier, é narrado um desdobramento espiritual que Eurípedes Barsanulfo teve, ainda quando encarnado, e esteve junto com Jesus. Em uma campina verdejante, Barsanulfo encontrou o Mestre chorando. Perguntou por que chorava, se era pelos descrentes do mundo. E Jesus lhe respondeu:

"Não, meu filho, não sofro pelos descrentes aos quais devemos amor. Choro por todos os que conhecem o Evangelho, mas não o praticam".

Ao acordar, depois desse dia, sem comunicar a ninguém este encontro com o Mestre de Nazaré, Eurípedes entregou-se aos necessitados e aos doentes, servindo-os até a morte.

Há um acontecimento muito marcante na vida de Eurípedes, alguns dias antes de seu desencarne. Esta narrativa encontramos no livro "Lírios de Esperança" de autoria do Espírito de Ermance Dufaux e psicografado pelo médium Wanderley Soares de Oliveira:

"Um vulto feminino desenha-se em meio do clarão das energias refazentes. Vestida com trajes típicos da era cristã primitiva, uma judia de olhos fulgurantes apresenta-se com ternura e serenidade:

- Eurípedes, servo do Cristo, sabes quem sou?

Surpreendentemente refeito, ele responde:

- És tu, Mãe Santíssima?! Tão jovial e bela?!

- Venho em nome de meu Filho amado. (...) Eurípedes, mestre de Sacramento e servidor do amor, Jesus convoca-te a novos rumos. Uma classe de aprendizes empedernidos suplica educação e luz. (...) Uma obra que já começaste na erraticidade aguarda-te! Um celeiro de esperança e promessa encontra-se à tua espera. (...) Nos abismos, encontram-se os Lírios de Deus, aqueles que amam a mensagem do Cristo, todavia não souberam honrá-la. Inúmeras almas rebeldes que amam o Cristo. Uma nação de exilados que o tempo não converteu. São lírios de esperança em pleno pântano de egoísmo. Olhai pelos lírios, meu filho. Jesus te chama para erguer-lhes abrigo acolhedor e oferecer-lhes descanso e elevação. (...) Esses serão teus novos filhos. (...) Darás conforto educativo aos cristãos de todos os tempos, que foram atingidos pelo encanto da negligência e pela tirania da ilusão."

Maria ainda visitou o médium de Sacramento algumas vezes. Certa noite, dr. Bezerra de Menezes o envolveu num abraço fraterno e emocionado para encaminhá-lo ao Plano Espiritual, finalizando seu compromisso no plano terreno, onde dali Barsanulfo iria dar continuidade a uma obra solicitada por Jesus: a criação do Hospital Esperança.



A localização do Hospital Esperança

A localização do Hospital Esperança em relação à geografia da Terra: fica na espiritualidade, no astral da cidade de Uberada-MG.

As origens da "Casa de Eurípedes" têm forte vínculo com a história do Sanatório Espírita Uberabense fundada pela família de dona Maria Modesto Cravo.

Quando Eurípedes Barsanulfo reencarnou em nosso planeta em 1880, ele havia iniciado um projeto desta casa de amparo na espiritualidade do qual já faziam parte dona Modesta, Agostinho de Hipona, Bezerra de Menezes e vários outros Espíritos.

Em 1899, dona Modesta regressa ao corpo físico. Na sua juventude ela reencontra com o apóstolo de Sacramento, o qual a curou da ação de Espíritos sofredores. Após a um tratamento com passes, fluidoterapia, leitura do Evangelho e preces, Eurípedes iniciou o desenvolvimento mediúnico de dona Modesta.

Dona Modesta reassume o compromisso com Eurípedes de erguer um polo de ligação terrena com a obra já iniciada no mundo espiritual, e que estava temporariamente sob a tutela do dr. Bezerra de Menezes. O Sanatório Espírita Uberabense foi inaugurado em 31 de dezembro de 1933, o qual dr. Inácio Ferreira era o co-fundador e psiquiatra desta Instituição.

Enquanto isto, no plano espiritual, Eurípedes começava a concretizar o Hospital Esperança. A ligação entre estes dois núcleos de amor e redenção foi a cada dia se estreitando, a ponto de se tornar o primeiro núcleo avançado de ligação do Hospital Esperança com a Terra.

Desde a fundação do Sanatório, Maria Modesto Cravo vinha atuando como médium nas atividades de doutrinação de espíritos sofredores e dando a manifestação aos Mentores Espirituais, que transmitiam instruções, conselhos e orientações para o tratamento dos pacientes desta Instituição. Nesse trabalho recebeu a ajuda do dedicado médico Dr. Inácio Ferreira, outro companheiro de atividades missionárias em Uberaba, que fazia o papel de esclarecimentos aos Espíritos sofredores.



O objetivo da Casa de Barsanulfo

O objetivo de Barsanulfo foi criar um albergue espiritual para abrigar corações ligados à mensagem cristã e que não se saíram bem em suas reencarnações.

Esta Casa foi erguida no astral espiritual de Uberada-MG na década de 1930 a 1940 e contou com o aval de Agostinho de Hipona e João Evangelista, entre outros integrantes da Espiritualidade Superior.

Além de Eurípedes Barsanulfo, há vários Espíritos participantes das atividades diárias neste santuário de amor: encontramos Dr. Bezerra de Menezes, Dr. Inácio Ferreira, Prof. Cícero Pereira, Dr. Odilon Fernandes, dona Maria Modesto Cravo, Ermance Dufaux, entre outros Irmãos Espirituais.

O Hospital Esperança foi fundado na espiritualidade para abrigar Católicos, Evangélicos, Espíritas, Umbandistas e todos os que adotaram a mensagem cristã sem, contudo, conseguir aplicar estes ensinamentos no seu dia a dia.

Entre os Espíritos fracassados que recebiam amparo desta Casa, podemos destacar, almas que apesar de se dedicaram a vida toda a Doutrina Espírita, ou outra religião cristã, não aplicaram estes conhecimentos na sua vida pessoal, não fizeram a sua reforma interior, não participaram da sua vida familiar ajudando seus parceiros domésticos e a seus filhos. Foram pessoas ausentes no âmbito doméstico. Tinha a teoria e a doutrina no seu cérebro, mas com coração e prática no âmbito pessoal totalmente vazia. Dentro do Centro Espírita eram excelentes colaboradores, mas no seu dia a dia tinham problemas no ambiente profissional e dentro do seu lar, guardando mágoas e ressentimentos, não conseguindo perdoar às pessoas de sua proximidade. A vida foi voltada totalmente para a Doutrina, esquecendo o lado pessoal.

Precisamos lembrar que não é o que achamos que é o certo, e que poderá ter o mesmo valor no plano espiritual. Como podemos ajudar o próximo se ainda não aprendemos a nos ajudar?

Outros casos de Espíritos socorridos nesta Casa de amor são médiuns que não valorizaram seus dons, sendo irresponsáveis na sua prática. Outros não aproveitavam o dom da palavra para trazer a paz e a harmonia, e utilizavam a oratória para atacar aqueles que não estavam de acordo com a Doutrina. Há vários casos de dirigentes que faziam brigas políticas dentro do Centro Espírita em busca de cargos e afazeres mais importantes, com divergências no encaminhamento nas mais diversas práticas no dia a dia, causando inimizades e rancor.

No livro "Tormentos da obsessão", que traz muitas informações sobre as atividades da "Casa de Eurípedes", Manoel Philomeno de Miranda, com psicografia de Divaldo Franco, nos informa o seguinte:

"Eurípedes providenciou a convocação de admiráveis psiquiatras e psicólogos desencarnados, que havia na Terra cuidado das desafiadoras patologias obsessivas e auto-obsessivas, de forma que, preparada a Equipe, foram tomados os cuidados próprios para a edificação do Santuário, situado nesta área distante do movimento da comunidade espiritual, a fim de que as benções da Natureza contribuíssem também com elementos próprios para acalmar as suas torpes alucinações e ensejar-lhes a renovação e paz. Obedecendo a um plano cuidadoso, foram erguidos diversos blocos, que deveriam atender a patologias específicas, tais como delírios graves, possessões de longo porte, consciências autopunitivas,

desespero por conflitos íntimos, fixações mórbidas, hebetação mental, autismo consequente a arrependimentos tardios, esquizofrenias tenebrosas, obsessões compulsivas, ..."

No plano terreno, muitos de nós estamos cometendo a grande ilusão que basta ter o conhecimento e as práticas religiosas, mas esquecemos de renovar nossas atitudes íntimas.

O Espiritismo, por si só, não nos dá a garantia de elevação espiritual e nem nos garante amparo no regresso ao plano espiritual!



Enquanto nosso corpo dorme, nosso Espírito fica desperto

Há diversas atividades que o nosso Espírito pode realizar enquanto o nosso corpo dorme. Podemos ter contatos com nossos Mentores Espirituais e rever os nossos familiares que já desencarnaram, se estiverem condições para este encontro.

No Hospital Esperança são disponibilizadas algumas atividades para Espíritos que se desdobram durante o sono físico. São atividades nas enfermarias para limpeza e saneamento de energias tóxicas, na ajuda no transporte de pacientes, na doação de energias e há palestras/cursos que podem ser realizados. E para estas atividades há entrevistas com as pessoas para verificarem se tem os pré-requisitos necessários. Para servir não basta somente ter boa vontade.

No seu livro "1/3 da vida", com psicografia de Wanderley Oliveira, a escritora espiritual Ermance Dufaux nos faz o seguinte relato referente a uma entrevista para recrutamento de trabalhadores para o Hospital Esperança:

"Certa noite nós acompanhamos algumas dessas ocorrências. Na sala de recrutamento, a jovem Cenira, auxiliar direta nos compromissos do doutor Fernando, foi destacada por ele para uma avaliação sobre doadores de ectoplasma, para serviços que estavam sob sua responsabilidade nas câmaras de revitalização do subsolo. A jovem Cenira, também médica e com grande experiência de trabalho nas câmaras, dialogava com Ernesto em uma sala que parecia os ambientes de atendimento fraterno:

- Boa noite, meu irmão. Meu nome é Cenira e vou entrevistá-lo para o serviço de cooperação na doação de energias.

- Boa noite, Cenira. Tenho boa experiência doutrinária com essa atividade (...)

- Sente-se preparado para uma tarefa desse porte?

- Acredito que sim. Sou palestrante espírita na Bahia há mais de vinte anos. Tenho três reuniões semanais no centro espírita (...).

- E qual sua vivência com a doação de energias?

- Sou passista em uma dessas reuniões e já faço essa tarefa há cinco anos.

- Muito bom! Em sua vivência com os trabalhos do passe já sentiu alguma vez uma defasagem de energias em função das necessidades da pessoa na qual aplicava o passe?

- Senti sim, várias vezes,

- E em algumas dessas vezes o senhor se sentiu mal?

- Em duas ou três dessas experiências eu me senti muito mal. Parecia que a vida ia acabar. Fiquei mentalmente atordoado uns três dias (...).

- E a que conclusão o senhor chegou sobre o que aconteceu?

- Fui informado por amigos no centro espírita que havia um obsessor dessa pessoa querendo me prejudicar pela ajuda que prestei a ela.

(...)

- O senhor é fumante, não é?

- Sou, sim. Infelizmente ainda não consegui vencer isso. Mas no dia da tarefa do passe, evito e não fumo nem um cigarro.

- Seu mentor registrou aqui que nessas três vezes o senhor resolveu abandonar esse cuidado e fumou o dia todo.

- É verdade. Mas foram só essas três vezes que isso aconteceu.

- E, coincidentemente, foram as três vezes em que o senhor se sentiu mal?

- Sim.

- O senhor acha justo atribuir à doação energética e à obsessão o mal-estar que sentiu? - perguntou a médica que realiza a entrevista em um tom bem formal. (...) Toda colaboração realizada em nome do amor é muito bem-vinda. Entretanto, os pacientes que irão receber uma doação energética não podem ser afetados por uma energia que lhes agrave o quadro tóxico em que já se encontram. (...) Como fazer então para aceitar sua colaboração nos serviços? Que noite poderemos contar com o senhor sem o cigarro por, pelo menos, 24 horas?"

Como podemos ver no que foi relato na entrevista acima, não basta ter boa vontade. É preciso que estejamos preparados para a atividade. Sem um pouco de disciplina, de sacrifício nos nossos hábitos/vícios e esforços para diminuir nossos defeitos, não conseguiremos avançar no nosso aprendizado.

E para completar esta linha de raciocínio, Ermance Dufaux nos alerta:

"O trabalho fora do corpo físico durante a noite tem pré-requisitos, e imaginar que basta boa vontade e desejo de ser útil é alimentar a ingenuidade. Há uma noção de amor muito limitada que alimenta a mente humana de ilusões. Em geral, a expressiva maioria das almas emancipadas costuma dar trabalho e, quando não dão trabalho, já estão ajudando muito e construindo a esperança de se tornar um colaborador efetivo no futuro."



Nem sempre a origem de nossos problemas é uma obsessão

O Espiritismo sempre caminhou, e ainda caminha, juntamente com a Ciência. Chico Xavier sempre recebia orientações dos Mentores Espirituais, para a resolução dos seus problemas de ordem física, a procurar a medicina terrena.

Deus deu a inteligência para o Homem para que criasse condições para melhorar a nossa vida neste plano terreno. Tivemos grandes avanços na área médica e na psicologia/psiquiatria.

Para ilustrar o que estamos querendo informar, vamos imaginar uma pessoa que esteja passando por sentimentos contraditórios, com alternância de excesso de alegria e tristeza, agitação ou apatia, e por consequência aparenta uma depressão. Possivelmente seria um caso de transtorno bipolar, mas é necessária uma avaliação médica/psicoterapêutica. Uma pessoa sem informação poderia catalogar como uma obsessão. Para este caso relatado, o tratamento envolve uma combinação de medicamentos e psicoterapia. Podemos também complementar este tratamento, sem abandonar a medicina terrena, com a fluidoterapia.

Tenhamos muita cautela antes de afirmar que os problemas que estamos vivenciando é de origem espiritual, ou seja, de uma obsessão.

Vamos dar um outro exemplo. Muitos trabalhadores espíritas se dedicam com muito amor e carinho para a Doutrina Espírita. Precisamos tomar muito cuidado de não esquecermos de nossas responsabilidades dentro de nossa família e com a nossa profissão. Se nos ausentamos das atividades dentro de nosso lar, com marido/esposa e filhos, devido ao excesso de atividades dentro do Centro Espírita, os problemas com certeza irão aparecer em nossa vida pessoal. Daí poderemos dizer que estes problemas são os obsessores que estão atormentando nossos familiares e nos criando dificuldades.

Outro exemplo, se levamos uma vida sedentária, nos alimentamos mal, sem atividades físicas, dormindo pouco, vícios do fumo, ... com certeza iremos ter sérios problemas na saúde física. E nós sempre afirmando que a culpa é do Espírito obsessor!

A caridade começa dentro de nosso lar. É lá que a Espiritualidade reuniu Espíritos afins para cumprir o que foi acordado para esta reencarnação. E na maioria das vezes, Espíritos que foram nossos inimigos em existências no passado, e estão dentro do mesmo lar para que os amemos e os respeitemos.

Muitos afirmam que são missionários dentro da Doutrina Espírita, mas a nossa maior missão é para com as pessoas que a Espiritualidade reuniu dentro do nosso lar.

É possível levar em plena harmonia, e equilíbrio, as nossas atividades dentro do Centro Espírita, com as de nossa profissão e, principalmente, com os nossos familiares.



Muito se pedirá àquele que muito recebeu

Manoel Philomeno de Miranda em seu livro "Tormentos da obsessão", psicografado por Divaldo Franco, nos traz uma valiosa advertência sobre a finalidade dos ensinamentos da Doutrina Espírita:

"A função da Doutrina Espírita é preparar o ser humano para a compreensão da sua imortalidade, jamais para ajudá-lo a conquistar coisas e posições terrenas que os destacam no grupo social, mas não o dignificam nem o engrandecem moralmente. Ainda permanece em muitos simpatizantes do pensamento espírita a falsa ideia de coletar benefícios pessoais e sociais, quando aderindo aos postulados kardequianos, tendo a vida modificada para mais prazer e maior soma de comodidades. Outros, igualmente mantêm a respeito do Espiritismo a falsa ideia mitológica em torno das Entidades Nobres, que deverão estar às suas ordens, solucionando-lhes os problemas que engendram, atendendo-os nas suas questiúnculas e necessidades do processo evolutivo."

Os ensinamentos que extraímos do Espiritismo é para que possamos nos tornar pessoas melhores, mais flexíveis e tolerantes em nossos relacionamentos. Se mudamos no nosso interior, o mundo ao nosso redor se tornar mais harmonioso.

Manoel Philomeno de Miranda complementa esta linha de raciocínio:

"Quanto é grave o comportamento de querer mudar o mundo sem a preocupação de realizar mudanças internas, fundamentais, para que, assim, o mundo venha a tornar-se melhor. É sempre mais fácil exigir dos demais, impor ao próximo, vigiar os atos alheios, do que voltar-se para si mesmo, sendo exigente consigo e contemporizador com as deficiências que registre nas demais pessoas".

O Espiritismo nos traz informações valiosas sobre a espiritualidade, há registros do que acontece na nossa passagem do mundo terreno para o outro lado da vida, mas se não mudamos os nossos hábitos e nossos vícios, nada adiante ter a grandiosidade dessas informações, iremos dar muito trabalho aos nossos Benfeitores e teremos dificuldades na nossa adaptação no Plano Maior. Não basta somente ter conhecimento, é preciso de sabedoria em lidar com essas informações que estamos adquirindo da Doutrina, e coloca-las em prática.

Manoel Philomeno vem em nossa ajuda para nos orientar:

"Não são poucas as pessoas que, ignorando a Doutrina Espírita e respeitando-a, acreditam que o fato de alguém esposar as lições que defluem das páginas luminosas da Codificação e das Obras que lhe são subsidiárias, de imediato o torna um renovado e imbatível. Isso deveria ocorrer, sem dúvida, no entanto, em razão das heranças ancestrais negativas e das múltiplas vinculações com o vício, cujos resíduos permanecem por longo período impregnando o perispírito, nem sempre o candidato à edificação de si mesmo consegue o objetivo a que propõe. Para que isto aconteça, torna-se imprescindível todo o empenho e sacrifício pessoal, renunciando às fortes tendências perturbadoras, a fim de realizar a transformação moral imprescindível à felicidade."

E se não efetuamos estas mudanças interiores, na espiritualidade sempre há um adversário malicioso e perverso, estando alerta, nos

aguardando a nossa falta de vigilância e nos fazer prisioneiros de suas maldades.

No Hospital Esperança, a Casa de Eurípedes, há diversas internações com vários líderes, dirigentes e médiuns espíritas orgulhosos e arrogantes pelo que adquiriram e fizeram no Espiritismo, mas nada fizeram para a transformação de si mesmo, querendo privilégios no seu atendimento, muitos até querendo a presença dos grandes vultos do Espiritismo.

Jesus nos trouxe um grande ensinamento: *"Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal. E qualquer que entre vós que quiser ser o primeiro seja vosso servo"* (Mateus - 20:26).



Fontes bibliográficas

- (1) "O Evangelho Segundo o Espiritismo" - Allan Kardec - Edições FEESP
- (2) "Tormentos da Obsessão" - pelo Espírito Manoel Philomeno de Mirando através do médium Divaldo Franco - Ed. Leal
- (3) "Lírios de Esperança" - pelo Espírito Ermance Dufaux através do médium Wanderley Oliveira - Ed. Dufaux
- (4) "1/3 da vida" - pelo Espírito Ermance Dufaux através do médium Wanderley Oliveira - Ed. Dufaux
- (5) "Amor além de tudo" - pelo Espírito dr. Inácio Ferreira através do médium Wanderley Oliveira - Ed. Dufaux
- (6) "A Vida Escreve", pelo Espírito Hilário Silva através do médium Chico Xavier
- (7) "Mãos unidas", pelo Espírito Emmanuel através do médium Chico Xavier
- (8) "Conviver e Melhorar" - pelo Espírito de Lourdes Catherine e Batuira através do médium Francisco do Espírito Santo Neto



Rubens Santini (rubens.santini@gmail.com)

**Distribuição gratuita. Não é permitida a sua venda.
A cópia é permitida para distribuição gratuita.**

São Paulo, janeiro de 2024.

Sobre o Autor



Tenho formação profissional em "Bacharelado em Ciência da Computação" pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), atuando hoje na área de Desenvolvimento de Software.

Minha formação espírita começou em 1990 no "Grupo Espírita Casa do Caminho" - Vila Mariana - São Paulo - Brasil (www.casadocaminho.com.br), onde realizei diversos cursos e o desenvolvimento da mediunidade, atuando posteriormente como Passista e Doutrinador nas atividades de Desobsessão (esclarecimentos aos Espíritos sofredores).

Como escritor iniciei em 1994 com uma Trilogia em Defesa da Vida, com reflexões sobre Aborto, Suicídio e consumo em Drogas. Estes estudos foram inicialmente publicados na "Revista Informação" (revista do Grupo Espírita Casa do Caminho).

Todos os e-books publicados referentes aos assuntos de desobsessão e mediunidade, só foram realizados após algum tempo de prática e estudos nestas atividades:

- Conduta Mediúnica - É Preciso Se Educar Para Poder Servir (1995)
- Enquanto vivem na escuridão - Orientações Práticas para atividades de Desobsessão (2001)
- Vós Sois Deuses - Uma Reflexão Sobre a Mediunidade (2013)
- Saindo da Escuridão - Orientações práticas para atividades de desobsessão (2018)
- Mediunidade: para a Paz, para a Vida (2023)

Para minha surpresa, e com muita alegria, várias reflexões e estudos foram publicados em sites fora da área espírita. Foram publicados em algumas instituições educacionais e organizações não governamentais que tratavam de diversidade e inclusão social:

- Um Gesto de Gentileza, Por Favor (2011)
- Uma Ponte Para o Despertar - Uma Explicação Espiritual Para o Autismo (2014)
- A Diferença nos Enriquece, O Respeito nos Une (2015)

Nos dias de hoje compartilho meus e-books com vários sites, grupos de estudos, associações e centro espíritas de 26 países em português, espanhol e inglês.

Os principais materiais de estudo, publicados nestes 30 anos, estão disponíveis para visualização em www.calameo.com.

Muita Paz a todos!

Rubens Santini de Oliveira